

Relatório Campo Futuro

— PECUÁRIA DE LEITE —

CUSTO DE PRODUÇÃO EM PECUÁRIA DE LEITE EM UMUARAMA/PR

Foi realizado no dia 19 de julho de 2018 em Umuarama o painel de custos de produção de leite. A pesquisa faz parte do Projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP), tendo como metodologia a identificação da propriedade típica da região, por meio da técnica de painel para levantamento dos coeficientes técnicos e dos custos de produção.

1. SISTEMA DE PRODUÇÃO

A propriedade modal ou típica da região de Umuarama possui área total de 36,3 hectares (ha), divididos em 25,3 ha (69,7%) destinados à pastagem perene de *Brachiaria brizantha*; 2,0 ha (5,5%) para cultivo de cana de açúcar; 2,0 ha (5,5%) para produção de silagem de capim elefante; 5 ha (13,8%) para a área de reserva e 2 ha (5,5%) para as áreas de benfeitorias.

O rebanho é caracterizado por animais das raças Girolando e Jersolando. No total são 102 cabeças, ou 67,71 UA¹, sendo 28 vacas em lactação em média por ano (53,3% do total de vacas) com produção média de 9 litros/dia proporcionando desta forma um volume diário de 250 litros ordenhados de forma mecânica.

As bezerras são recriadas na propriedade e incorporadas ao rebanho de vacas quando chegam à idade adulta. Os bezerros são comercializados na desmama e anualmente existe ainda a comercialização de vacas a uma taxa média de descarte de 5,9%. A comercialização de animais gera uma receita de

¹ 1 unidade animal (UA) = 450 kg.

R\$ 19.114,65 correspondente a 15,4% do faturamento anual da propriedade típica.

Em complemento à alimentação volumosa do rebanho há o fornecimento de sal mineral para todas as categorias animais e sal proteinado para as fêmeas em recria e vacas secas durante o período sem chuvas. Em termos de custo a suplementação mineral representa 6,53% do Custo Operacional Efetivo (COE) desta propriedade. O concentrado é fornecido apenas para as vacas em lactação e representa 17,87% do COE da propriedade.

Quanto aos índices zootécnicos da propriedade, foi identificado que a taxa de mortalidade na fase de aleitamento foi de 10%, caindo para 3% nas fases posteriores. Em termos reprodutivos a idade da primeira cria das novilhas foi de 36 meses, sendo o intervalo de partos das vacas de 15 meses com um período de lactação médio de 8 meses.

Os demais indicadores técnicos estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Indicadores técnicos do painel de Umuarama/PR.

Descrição	Índices
Produção média de leite	250 L/dia
Área útil utilizada para pecuária de leite	29,30 ha
Vacas em lactação / total de vacas	53,33%
Vacas em lactação / rebanho	27,30%
Lotação	1,89 UA/ha
Produção diária / vaca em lactação	9,0 L/dia
Produção diária / total de vaca	4,8 L/dia
Produção / vaca em lactação/ano	2196 L/ano
Produção / mão de obra permanente	167 L/homem/dia
Produção / área para pecuária	3114 L/ha/ano

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018), Cepea-Esalq/USP/CNA.

Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

2. ANÁLISE ECONÔMICA DA ATIVIDADE LEITEIRA

O estoque de capital da propriedade típica da região de Umuarama/PR totaliza R\$ 898.451,14 distribuídos em terra (62,9%), animais (19,8%), benfeitorias (11,5%), equipamentos (2,2%), utilitários (1,6%) e forrageiras (1,8%).

Na análise dos custos são considerados o Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total (COT) e o Custo Total (CT). O COE considera os custos com ração e suplementação, gastos administrativos, impostos e taxas, energia elétrica, combustíveis, manutenção de máquinas e equipamentos, manutenção de benfeitorias, mão de obra contratada, custos com a reprodução do rebanho e controle sanitário. O COT considera os valores do COE, adicionados da depreciação de benfeitorias, máquinas, implementos e equipamentos e o pró-labore do produtor. Por último, o CT considera os valores do COT, acrescidos da remuneração do capital mobilizado em benfeitorias, máquinas e equipamentos, remuneração do capital circulante próprio e o custo de oportunidade da terra.

Levando em consideração o sistema de produção descrito para a região, o COE unitário foi R\$ 0,65/litro e o COT unitário R\$ 1,01/litro, sendo que o preço pago pelo litro do leite na região foi R\$ 1,15/litro na média do ano. Analisando os resultados da atividade leiteira no período de um ano, incluindo a venda de leite e a venda dos animais, a Receita Bruta (RB) obtida foi de R\$ 124.052,15, sendo 84,6% proveniente da venda do leite. Esta receita foi suficiente para cobrir o COE e o COT, gerando uma margem bruta mensal ($MB = Receita - COE$) de R\$ 4.537,61 e uma margem líquida ($ML = RB - COT$) de R\$ 1.277,43.

Como referência em termos de custo, os valores do COE devem compreender entre 65% e 75% da renda bruta da atividade e do COT entre 75% e 85%. Em Umuarama o COE representou 56,1% da receita, e o COE 87,5%. Com isso a atividade leiteira se mostrou mais atrativa que o arrendamento para mandioca. A margem bruta por hectare na atividade leiteira foi de R\$ 1.878,32, superando os R\$ 1.239,67 pagos pelo arrendamento.

Com base nesses indicadores a taxa de remuneração do capital encontrada foi de 1,7% ao ano. O desafio para melhorar esse índice é definir uma estratégia que viabilize o CT da atividade, que teve valor de R\$ 1,54 por litro de

leite. Como o que mais impacta o CT é o custo de oportunidade de uso da terra, investir em ferramentas que gerem um aumento da produção de leite, elevando a produtividade, sem com isso impactar significativamente no aumento dos custos de desembolso (COE), deve ser a alternativa a se trabalhar.

De forma prática a sugestão é aumentar o fornecimento de concentrado ao rebanho, incluindo a recria, com o objetivo de elevar a produção de leite dos animais com maior potencial e diminuir a idade à primeira cria. Também é fundamental separar as vacas em função de sua curva de lactação, para racionalizar o fornecimento de ração. Assim cada grupo receberá alimento em função de suas exigências, potencializando a produção de leite. Essas alterações na alimentação colaborariam para o aumento da receita, contribuindo na diluição do capital imobilizado.

Dessa forma é fundamental que o produtor conheça a realidade dos seus custos de produção. Ações como a busca por assistência técnica qualificada podem auxiliar nos ajustes mais assertivos para a propriedade além de tornar possível a melhoria dos aspectos produtivos, econômicos e financeiros da atividade.

Tabela 2. Custos da atividade leiteira na região de Umuarama/PR.

ESPECIFICAÇÃO	Valor da atividade	Valor do leite	Valor unitário	84,6%
1. RENDA BRUTA - RB				
Receita leite	R\$ 104.937,50	R\$ 104.937,50	R\$ 1,15	
Receita venda dos animais	R\$ 19.114,65			
Outras Receitas	R\$ -			
TOTAL DA RB	R\$ 124.052,15	R\$ 104.937,50	R\$ 1,15	
2. CUSTOS DE PRODUÇÃO				em relação
2.1 CUSTO OPERACIONAL EFETIVO - COE				Receita do Leite
Transporte do leite	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Gastos administrativos, impostos e taxas	R\$ 6.510,3	R\$ 5.507,1	R\$ 0,06	5,25%
Energia e combustível	R\$ 3.867,9	R\$ 3.272,0	R\$ 0,04	3,12%
Silagem (Insumos + M.O. contrat.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Forrageiras anuais (Insumos + M.O. contrat.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Manutenção - Benfeitorias	R\$ 3.448,0	R\$ 2.916,7	R\$ 0,03	2,78%
Manutenção - Máquinas, implementos, equipamentos e utilitários	R\$ 1.581,8	R\$ 1.338,1	R\$ 0,01	1,28%
Manutenção - Forrageiras perenes (insumos + M.O. contrat.)	R\$ 14.285,8	R\$ 12.084,6	R\$ 0,13	11,52%
Medicamentos	R\$ 5.105,5	R\$ 4.318,8	R\$ 0,05	4,12%
Material de ordenha	R\$ 1.643,0	R\$ 1.643,0	R\$ 0,02	1,57%
Aleitamento Artificial	R\$ -		R\$ -	0,00%
Inseminação Artificial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Mão-de-obra contratada para manejo do rebanho	R\$ 2.400,0	R\$ 2.030,2	R\$ 0,02	1,93%
Assistência técnica	R\$ 500,0	R\$ 423,0	R\$ 0,00	0,40%
Suplementação Mineral	R\$ 8.095,2	R\$ 6.847,9	R\$ 0,08	6,53%
Concentrado	R\$ 22.163,3	R\$ 18.748,3	R\$ 0,21	17,87%
Outros		R\$ -	R\$ -	0,00%
TOTAL DO COE	R\$ 69.600,84	R\$ 59.129,51	R\$ 0,65	56,35%
2.2 CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT				
Custo Operacional Efetivo	R\$ 69.600,84	R\$ 59.129,51	R\$ 0,65	56,35%
Benfeitorias	R\$ 4.672,00	R\$ 3.952,11	R\$ 0,04	3,77%
Máquinas, implementos, equipamentos e utilitários	R\$ 2.810,00	R\$ 2.377,02	R\$ 0,03	2,27%
Animais de Serviço	R\$ 703,33	R\$ 594,96	R\$ 0,01	0,57%
Forrageiras perenes	R\$ 4.536,80	R\$ 3.837,74	R\$ 0,04	3,66%
Pro-labore	R\$ 26.400,00	R\$ 22.332,14	R\$ 0,24	21,28%
CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT	R\$ 108.722,96	R\$ 92.223,48	R\$ 1,01	87,88%
2.3 CUSTO TOTAL - CT				0,00%
Custo Operacional Total	R\$ 108.722,96	R\$ 92.223,48	R\$ 1,01	87,88%
Remuneração de Capital - Benfeitorias	R\$ 6.206,40	R\$ 5.250,08	R\$ 0,06	5,00%
Remuneração de Capital - Máquinas, implementos, equipamentos e utilitários	R\$ 2.056,34	R\$ 1.739,49	R\$ 0,02	1,66%
Remuneração de Capital - Animais	R\$ 10.672,67	R\$ 9.028,17	R\$ 0,10	8,60%
Remuneração de Capital - Forrageiras Perenes	R\$ 994,86	R\$ 841,56	R\$ 0,01	0,80%
Remuneração do Capital Circulante	R\$ 1.278,03	R\$ 1.081,10	R\$ 0,01	1,03%
Custo de Oportunidade da Terra	R\$ 36.322,31	R\$ 30.725,57	R\$ 0,34	29,28%
CUSTO TOTAL - CT	R\$ 166.253,57	R\$ 140.889,45	R\$ 1,54	134,26%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018), Cepea-Esalq/USP/CNA.

Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

Tabela 3. Resultados econômicos da atividade leiteira.

	Atividade	Leite
Margem Bruta (RB-COE) Anual	54.451,31	45.807,99
Margem Bruta Unitária [(RB-COE)/Produção]	-	0,50
Margem Bruta/Área	1.858,41	1.563,41
Margem Líquida (RB-COT) Anual	15.329,19	12.714,02
Margem Líquida Unitária [(RB-COT)/Produção]	-	0,14
Taxa de remuneração do capital	1,7%	-

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018), Cepea-Esalq/USP/CNA.

Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

3. AGRADECIMENTOS

A CNA e o CEPEA agradecem o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária de Paraná (FAEP) e do Sindicato Rural de Umuarama na realização do painel, bem como a colaboração dos produtores rurais e técnicos da região no levantamento das informações.



Figura 1. Participantes do painel de custo de produção do leite na região de Umuarama-PR.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018), Cepea-Esalq/USP.

O relatório Campo Futuro divulga os resultados dos estudos realizados pela equipe técnica do Projeto Campo Futuro.

SGAN Quadra 1 Módulo K Ed. Antônio Ernesto de Salvo
CEP: 70830-021 | Fone: (61) 2109-4893

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/ESALQ/USP.



Acompanhe pelo site as capacitações e levantamento de dados:
www.cnabrazil.org.br-campofuturo

twitter.com/SistemaCNA 
facebook.com/SistemaCNA 
instagram.com/SistemaCNA 
www.cnabrazil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br